

INTERAÇÃO GENÓTIPOS X AMBIENTES NA AVALIAÇÃO
DE PROGÊNIES DE MEIOS IRMÃOS DE MILHO

Cleso A.P. Pacheco, Magno A.P. Ramalho, Ricardo Magnavaca

Como a avaliação de progênies de meios irmãos de milho vem sendo feita em apenas um ambiente, não permitindo avaliar a importância da interação genótipos x ambientes no processo seletivo, no ano agrícola de 1985/86 400 progênies foram avaliadas em 4 látices 10 x 10, com duas repetições, em parcelas constituídas de uma linha de 5,0 m de comprimento, com 25 plantas e espaçamento de 1,0 m, nos municípios de Ijaci e Sete Lagoas, no estado de Minas Gerais, onde foi anotada a característica peso das espigas despalhadas, com os objetivos de: avançar um ciclo de seleção (ciclo I) entre e dentro de progênies de meios irmãos, e estimar a interação progênies por locais e outros parâmetros genéticos. A população utilizada foi a CMS-39, sintetizada pelo Centro Nacional de Milho e Sorgo (CNPMS), a partir da recombinação de 55 materiais promissores identificados através dos Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho e submetida ao primeiro ciclo de seleção (ciclo zero) no ano agrícola de 1984/85. Os resultados obtidos permitiram concluir que a estimativa da interação progênies x locais (σ^2_{pxl}) foi da mesma magnitude da estimativa da variância genética entre progênies de meios irmãos (σ^2_p) e não sofreram alterações significativas em relação às σ^2_{pxl} e σ^2_p obtidas no ciclo anterior, confirmando a importância de se avaliar as progênies de meios irmãos em mais de um ambiente, para melhorar a eficiência do processo seletivo e obter estimativas da variância genética aditiva (σ^2_A) não superestimadas por esta interação.